



Fechamento de 12/09/18 **Mercado local mais animado**

O dia foi de mercados mais animados no Brasil, refletindo a pesquisa divulgada ontem no início da noite pelo IBOPE. A pesquisa mostrou a rejeição ao candidato Bolsonaro caiu e passou a existir empate técnico com concorrentes, diferente do apresentado pelo Datafolha. Essa reação já era esperada e os mercados corresponderam.

No exterior, mercados um pouco mais animados com possível reabertura de negociações entre os EUA e a China com relação ao comércio bilateral reduzindo o estresse global. O mercado americano é que não teve a mesma reação, mas foi influenciado com certa decepção com relação aos novos produtos apresentados pela Apple. As ações da Apple caíram 1,66% no mercado americano. Há temor ainda com relação ao furacão que deve chegar ao continente amanhã, apesar de não passar exatamente por instalações de petróleo.

Ainda nos EUA, o presidente do FED de ST. Louis declarou que os problemas comerciais com a China devem durar longo tempo. Versando sobre juros disse que os investidores acreditam que a política monetária está neutra ou até restritiva. Outro dirigente disse que a política gradual deve prosseguir pelos próximos um ou dois anos (Bainard).

Ttivemos a divulgação da inflação medida pelo PPI (Atacado) negativa em 0,1%, sendo esse o primeiro índice negativo desde fevereiro de 2017. O núcleo caiu 0,1%, de previsão de alta de 0,2%. Os dados do Livro Bege, uma síntese da economia americana, vieram dentro do esperado e otimista. Economia expandindo moderadamente, salários de modestos à moderados, atividade industrial moderada e preços subindo da mesma forma. Ficou o alerta que insumos estão subindo por conta das tarifas maiores, mas poucos foram os distritos que notaram expectativa de alta da inflação. Os dados do Livro Bege reforçam a possibilidade de duas altas de juros ainda em 2018.

No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 1,44%, com o barril cotado a US\$ 70,25. Euro em alta para US\$ 1,163 e notes americanos de dez anos com juros em 2,96%. O ouro e a prata em altas na Comex e *commodities* agrícolas operando com comportamento misto.

No ambiente doméstico, o Bacen divulgou que o fluxo cambial até 06 de setembro estava negativo em US\$ 858 milhões, mas no ano está positivo em US\$ 23,32 bilhões. A Anbima anunciou que o volume de investimento em fundos de *private equity* encolheu no primeiro semestre 62%. O secretário do Tesouro, Mansueto de Almeida, lembrou que o próximo presidente terá que reformar a Previdência e manter o ajuste fiscal.

No plano político, Fernando Haddad e Manuela fizeram o primeiro ato político da nova chapa do PT, mas militantes distribuíram “santinhos” de Lula. Haddad junto com Sérgio Gabrielli falaram sobre Petrobras e contrários a algumas atividades que a empresa está desenvolvendo. Advogados de Lula promoveram encontro com jornalistas no exterior, situação que não convém ao processo eleitoral e nem ao país. Ciro disparou metralhadora contra generais Moura e Villas Bôas e que encerraria sua carreira política se Bolsonaro for vencedor. Alckmin disse que eleger Bolsonaro é entregar depois o país ao PT.

Na sequência do mercado local, os DIs tiveram dia de queda de juros dos DIs para diferentes prazos e o dólar fechou em queda de 0,11% e cotado a R\$ 4,15. Na Bovespa, na sessão de 10 de setembro, os investidores estrangeiros voltaram a sacar recurso do mercado no montante de R\$ 59,3 milhões, deixando o saldo negativo de setembro em R\$ 567,4 milhões e o ano com saída líquida de R\$ 3,55 bilhões.

No mercado, bolsas europeias em alta, com Londres fechando com +0,55%, Paris com +0,92% e Frankfurt com +0,52%. Madri e Milão com altas de respectivamente 0,32% e 0,52%. No mercado americano, dia de mercados oscilando entre positivo em negativo, com o Dow Jones fechando com +0,11 e Nasdaq com -0,23%. Na Bovespa, dia de alta de 0,63% e índice em 75.124 pontos, puxado por recuperação de Petrobras e Vale.

Na agenda de amanhã, muitos indicadores com capacidade de mexerem com os mercados. No Brasil, teremos as vendas no varejo de julho e nos EUA a inflação medida pelo CPI (Consumidor) de agosto, resultado fiscal mensal de agosto, as vendas no varejo de agosto, os pedidos de auxílio desemprego da semana anterior e discurso do presidente do FED de Atlanta.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>